



Estado do Pará

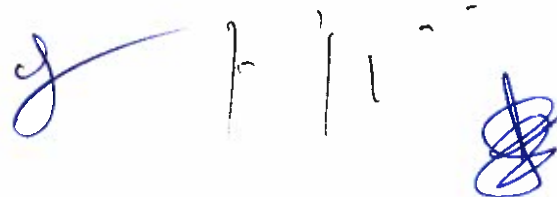
Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEPTUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No quinto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, declarou aberta a sessão. Assumiu depois a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciou-se o vereador Fernando Carneiro. Este se referiu ao edital recentemente publicado pela Prefeitura Municipal de Belém – PMB cedendo o Mercado de São Brás por trinta anos à iniciativa privada. Reconheceu que o Brasil vive ultimamente uma sanha privatista, estabelecendo ser contrário a isso porque assim tudo é transformado em mercadoria. Neste sentido, criticou que os hospitais públicos sejam administrados pelas Organizações Sociais de Saúde – OSS. Postulou que muitos dirão não se tratar aí de privatização, pois é apenas a transferência da gestão de um bem público a uma empresa privada. Observou que a razão social das OSS e suas atas de fundação as definem como organizações filantrópicas, ou seja, que não visam ao lucro. Julgou isso uma hipocrisia, pois todos sabem que essas empresas recebem milhões dos governos para administrar os hospitais. Pontuou que em nossa sociedade a propriedade privada é garantida constitucionalmente e o lucro não é crime, embora muitas vezes seja imoral. Deste modo, não há motivo para as OSS não admitirem que realmente visem ao lucro. Considerou então uma grande mentira a afirmação de que não se trata de privatização a gestão hospitalar feita pelas OSS. Atentou que a construção do Mercado de São Brás durou apenas um ano, foi iniciada em 1910 e concluída em 1911. Entretanto, continuou, ele foi reformado pela última vez em 1999, há vinte anos, e sofre deterioração deste então – descaracterização, roubo das peças de mármore, roubo das estátuas de bronze, pichações – não havendo requalificação do espaço e tratamento para os feirantes que lá trabalham. Agora, criticou, ao invés da PMB revitalizá-lo, toma como alternativa entregá-lo para exploração por uma empresa privada por trinta anos. Avaliou que o futuro dos trezentos feirantes que lá trabalham é incerto. Julgou que a PMB mostra sua verdadeira face, agindo em perfeita consonância com a sanha privatista do governo federal, que busca agora privatizar a Eletrobrás e outras empresas públicas. Lembrou que a privatização da Celpa não foi benéfica ao povo paraense. Considerou que o poder público abre mão de sua obrigação de zelar pelo patrimônio público ao entregar “de bandeja” à iniciativa privada um patrimônio histórico tombado – que é o Mercado de São Brás. Expressou que muito provavelmente subiriam depois à tribuna os defensores do prefeito e diriam que não se trata disso, sendo apenas uma parceria entre a gestão pública e o setor privado para recuperar um bem público que está abandonado. Anuiu estar realmente abandonado, mas responsabilizou por isso o prefeito Zenaldo Coutinho, acrescentando que a crise econômica não justifica a entrega dos bens públicos ao setor privado. Partindo dessa lógica, estipulou, começa-se entregando o Mercado de São Brás, depois pode ser também entregue o Mercado do Ver-o-Peso, pois este também se encontra abandonado. Reputou ser uma falácia a argumentação de que a feira do Ver-o-Peso não foi reformada por culpa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan, recordando que na gestão municipal de Edmilson Rodrigues a reforma foi feita porque o projeto estava pronto antes de o PT chegar ao governo. Apontou que a Prefeitura atual é falida porque não tem projeto. Alertou a população de que agora, às vésperas das eleições, a PMB tenta entregar obras em uma manobra eleitoreira. Asseverou ter memória dos anos de sofrimento impostos ao povo de Belém por uma gestão municipal que não conseguiu fazer a reforma do Ver-o-Peso, não resolveu o problema do lixo (que vai aparecer depois da eleição para o próximo prefeito solucionar) e não entregaria o BRT como sistema operacional integrado (ressaltou que a obra física não é o BRT). Garantiu que estaria presente à audiência pública que seria realizada na tarde deste dia, neste salão plenário, para saber a quantas anda o processo licitatório do serviço de transporte público de Belém. Comunicou que realizaria nesta Casa uma sessão especial, na quinta-feira seguinte, para debater a qualidade do transporte público em nosso município. Recordou

ter sido aprovado por este parlamento um empréstimo para que a PMB construísse um novo Hospital de Pronto Socorro Municipal – HPSM, mas isto não foi feito. Aditou que a Prefeitura reformou o HPSM Mário Pinotti, que sofreu um incêndio, e adiou a finalização da reforma do HPSM do Guamá – estava prevista para ser concluída em maio deste ano, mas o seria somente em janeiro do ano seguinte, havendo um aumento no custo da obra de dez para doze milhões de reais. Ponderou ser muito preocupante que a Prefeitura, ao invés de cuidar do patrimônio público, o entregasse a uma empresa privada que, ao administrá-lo, objetive apenas o lucro à custa da população. Atestou ser isso o reconhecimento da incapacidade de gestão da Prefeitura Municipal de Belém. Defendeu que, faltando pouco mais de um ano para o fim do mandato de Zenaldo Coutinho, a PMB deixasse a reforma do Mercado de São Brás para o próximo prefeito, assim como já deixou a solução para o problema do lixo, a implantação definitiva do BRT, a construção do novo HPSM, a reforma do Ver-o-Peso e a conclusão de várias outras obras que estão paralisadas. Estabeleceu que não adiantaria agora, às vésperas do ano eleitoral, fazer uma “maquiagem”, pois a população não cairia mais nesse engodo. Deixou seu repúdio à tentativa da PMB de entregar o Mercado de São Brás à iniciativa privada, considerando que isso abriria um precedente perigoso para que outros patrimônios históricos de nossa cidade tivessem o mesmo destino. Advertiu aos eventuais candidatos ao cargo de prefeito de Belém que deveriam ter ciência da realidade de nossa capital, não sendo aceitável que, depois de eleitos, dissessem “não pude fazer nada porque a cidade estava abandonada”. Assinalou que Belém estava abandonada havia dezessete anos e quem fosse assumir a Prefeitura deveria conhecer essa realidade e não adiantaria ficar chorando, dizendo não ter responsabilidade, como o atual prefeito faz. Exemplificou mencionando que, quando perguntado sobre o sistema de transporte por ônibus em nosso município, Zenaldo Coutinho disse que havia um abandono histórico. Sobrelevou que esse abandono já é histórico nesta gestão porque havia a previsão, há onze anos atrás, de as obras do BRT durarem dezoito meses e já há oitenta e três meses de obras somente no governo Zenaldo. Infelizmente, lamentou, a cidade está abandonada e a solução encontrada pela PMB é entregar a gestão dos bens públicos à iniciativa privada, reconhecendo sua incapacidade de gerir o patrimônio e de gerenciar as entregas de obras necessárias à população de Belém. Reiterou repudiar a tentativa de cessão do Mercado de São Brás por trinta anos a uma empresa privada, esperando que a sociedade civil, capitaneada pelos feirantes que ali trabalham, resistisse e não permitisse essa entrega. Manifestou a esperança de que a próxima gestão municipal pudesse de fato valorizar nosso patrimônio histórico. Findo este pronunciamento, o vereador Sargento Silvano assumiu a presidência da Mesa. Assumiu então a palavra o vereador Mauro Freitas e parabenizou o vereador Fabrício Gama pela passagem de seu aniversário. Reportou-se depois à audiência pública que seria realizada na tarde deste dia, às quinze horas, neste salão plenário, chamando a atenção para a importância do tema: o transporte público no município de Belém. Pontuou que seriam discutidos o BRT, os futuros avanços da mobilidade urbana na cidade, o funcionamento do novo sistema e a participação do transporte complementar. Convidou todos os vereadores, a população de Belém e as entidades da sociedade civil a participar e discutir com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém - Setransbel, com o Ministério Público do Estado do Pará – MPPA, com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob e com o Conselho Municipal de Transporte. Avaliou que, depois de tantos anos e sofrimento, se começa a dar um novo rumo à mobilidade urbana em nossa cidade. Asseverou respeitar as ideias do vereador Fernando Carneiro, mas tem um posicionamento diametralmente oposto. Afirmou que em todos os lugares do mundo onde o ideário socialista foi aplicado não deu certo, citando os casos da Venezuela e de Cuba. Lembrou que a atual legislatura da CMB aprovou a lei para o transporte complementar em Belém, observando que as cooperativas de transporte também visam ao lucro, além de atender bem aos seus usuários, pois precisam pagar seus funcionários, manter suas famílias, gerar emprego e renda. Afiançou que a reforma do Ver-o-Peso não ocorreu porque o Iphan - PA era comandado por Maria Dorotéia de Lima, que, por conta da pedra do Ver-o-Peso, fez voltar os recursos que seriam usados na obra. Ironizou dizendo que o PSOL repudia o lucro, mas o líder do partido no Pará foi condenado por improbidade administrativa quando era prefeito de Belém, pois desviou recursos visando então apenas ao próprio lucro. Destacou que esta condenação partiu do Ministério Público Federal. Ressaltou ser necessário gerar emprego e renda em nosso país, sendo importante, para tanto, valorizar a livre iniciativa e a atividade empresarial. Confessou ainda não ter conhecimento do processo, mas assegurou que apoiaria a entrega do Mercado de São Brás à iniciativa privada se isso fizesse com que ele realmente funcionasse. Salientou que a saúde pública do município de Belém é hoje uma das melhores do Brasil, não aparecendo mais em programas de televisão pessoas morrendo nos corredores das unidades de saúde de nossa cidade. Atribuiu isso à competência e ao compromisso com a saúde da atual gestão municipal. Fez notar que a merenda distribuída nas escolas da capital foi premiada como sendo a melhor da nação e isto decorre da competência e compromisso da PMB com a educação pública. Questionou se esse seria o rumo errado para a administração pública ou demonstração de covardia.

Contrapôs ser covardia o que Edmilson Rodrigues fez à frente da Prefeitura de Belém asphaltando a Avenida Almirante Barroso e pintando de vermelho as grades de proteção, sem ter coragem de iniciar uma obra como o BRT, que parou Belém, gerou grande confusão, mas hoje começa a dar resultados que beneficiarão a população nos próximos vinte, trinta ou cinquenta anos. Externou ter orgulho de dizer que, como presidente da CMB, participou da construção do BRT, aprovou o sistema cicloviário de Belém e aprovou e criou o sistema de transporte complementar, legalizando a atuação dos mototaxistas. Arrazoou que a oposição estava desesperada porque não havia comparação entre a magnitude da obra do BRT e o que fora feito em relação à mobilidade urbana em nossa cidade pela gestão de Edmilson Rodrigues. Acrescentou que não teriam como defendê-lo quando fosse exposta publicamente a sua condenação por improbidade administrativa. Sublinhou o investimento feito em educação por Zenaldo Coutinho apontando que quase a totalidade das escolas municipais hoje têm salas com ar condicionado e quadras esportivas cobertas. Afirmou que a Câmara Municipal de Belém respeita a população, embora soubesse que os vereadores são criticados nas ruas. Contudo, assegurou, nenhum dos membros deste Poder tem medo ou vergonha de enfrentar os munícipes porque sabem que vêm diariamente a este parlamento para garantir o futuro da população de nossa cidade. Declarou admirar o vereador Fernando Carneiro e entender seu posicionamento na tribuna neste dia: a defesa de uma ideologia que é falida em todo o mundo. Admitiu não saber se Bolsonaro seria o melhor presidente para o país, garantindo, porém, que era necessário retirar a esquerda do poder. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Subiu depois à tribuna o vereador Pablo Farah e parabenizou o vereador Fabrício Gama pela passagem de seu aniversário. Repudiou posteriormente o desempenho da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel acusando-a de nada fazer em benefício dos consumidores paraenses, que pagavam uma das maiores tarifas de energia elétrica do Brasil. Agora, aditou, a Aneel pretendia taxar o uso do sol, abrindo uma consulta pública para tentar impor mais imposto ao cidadão e ao empresariado. Afiançou que os maiores geradores de emprego e renda em nosso país são os pequenos e médios empresários, que devem receber, por parte do Estado, estímulo e facilitação às suas atividades. Entretanto, comentou, sentia tristeza ao andar por Belém e ver tantos pontos comerciais fechados e placas de "aluga-se". A Aneel, continuou, tencionava taxar e restringir o uso de energia solar, mas graças a Deus, o presidente da República deu fim a essa iniciativa funesta. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB - PHS, Pablo Farah reconheceu que Belém estava maltratada, sendo necessário encontrar as melhores soluções para recuperação de nossa cidade, pois os logradouros, prédios históricos e monumentos públicos não podiam continuar ocupados por bandidos, traficantes e viciados. Apontou que o Memorial Magalhães Barata estava abandonado havia muitos anos, servindo de abrigo para meliantes que assaltavam os transeuntes e o mesmo ocorria com o Mercado de São Brás. Observou que no Brasil todo se adota a Parceria Público-Privada - PPP e defendeu que se adotasse a melhor opção para recuperação do patrimônio público, independentemente de grupos políticos ou colorações partidárias. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Wilson Neto e Emerson Sampaio. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima parabenizou o vereador Fabrício Gama por seu aniversário e parabenizou também o vereador Sargento Silvano por ter defendido, em sessão anterior, as religiões de matriz africana. Este parlamento, frisou, deve representar todas as pessoas e todas as religiões. Assinalou que, como vereadora, deve defender o patrimônio público, comentando ser comum a concepção de que o patrimônio público não pertence a ninguém, quando na verdade pertence a todos. Sustentou haver realmente uma sanha privatista no Brasil, uma tendência a entregar todo o patrimônio público para gestão das empresas privadas. Lembrou novamente o que ocorreu com a Celpa, testemunhando que hoje vereadores promovem audiências públicas para tratar dos problemas relacionados às atividades da empresa e pessoas entregam quase toda sua aposentadoria para pagar a conta de energia elétrica. Ressaltou não ser contrária ao progresso, expondo que somente os cegos não viam que nossa cidade estava abandonada, as praças e monumentos estavam abandonados. Questionou se seria realmente a solução, ao final de um mandato, entregar o Mercado de São Brás a uma empresa privada por não poder recuperá-lo. Manifestou preocupação com o destino dos trezentos e vinte feirantes que lá trabalhavam. Sobrelevou a importância da recuperação daquele espaço e considerou maravilhosa a ideia de transformá-lo em um centro gastronômico, mas ressaltou ser necessário dar uma destinação adequada e digna às pessoas que ali labutavam. Sentenciou, por outro lado, que os locais públicos anteriormente privatizados - Estação das Docas, Mangal das Garças - são ambientes elitizados que afastavam nossa população do convívio, pois as pessoas de menor poder aquisitivo não os frequentavam. Acrescentou que a última reforma realizada no Mercado de São Brás ocorreu em 1999, na gestão municipal de Edmilson Rodrigues, declarando que ele estava sendo processado, mas não fora condenado, assim como ocorre com o prefeito Zenaldo Coutinho. Em aparte, manifestou-se o vereador Fernando Carneiro. Pela liderança da Oposição, Amaury da APPD parabenizou também o vereador Fabrício Gama. Noticiou depois que, neste dia, o governo federal



encaminharia ao Congresso Nacional o projeto para a privatização da Eletrobras (Projeto de Lei 5877/2019). Comentou que Jair Bolsonaro completava, também nesta data, trezentos dias de mandato, trezentos dias de tantas besteiras, anunciadas continuamente pelos meios de comunicação do país, que davam a impressão de serem já quatro ou cinco anos. Avaliou que nada fora construído e nada se lembrava de bom, sendo trezentos dias de tragédias, de intrigas, de jogos entre as camadas sociais. Atentou que todos os fatos e acontecimentos são abordados pelo governo de forma ideológica, como ocorreu com o óleo que atingiu o litoral brasileiro. Lembrou que o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e o presidente da República afirmaram ser a tragédia um ato proposital, atribuindo-o à Venezuela. Porém, hoje, responsabiliza-se pelo desastre um navio de bandeira grega. Alertou, contudo, que o liberalismo não está avançando na América Latina, citando as eleições na Argentina, vencidas pela esquerda, e as manifestações que colocaram em xeque o governo chileno. Ajuizou que a privatização não é a solução para a sociedade brasileira, sendo fundamental analisar o que seria melhor para o patrimônio público. Pela liderança do Republicanos, Toré Lima também parabenizou o vereador Fabrício Gama por seu aniversário. Relatou ter passado alguns dias solicitando que fosse marcada, pela Comissão de Transportes desta Casa, uma reunião para elaborar propostas como contribuição ao processo licitatório da concessão do serviço de transporte público em nossa cidade. Recordou ter havido a audiência pública sobre o tema na Unama e, após isso, o sistema esteve acessível por um período de trinta dias para que qualquer cidadão de Belém pudesse fazer sugestões. Como não fora possível reunir os parlamentares desta Casa, elaborou algumas propostas por conta própria no sistema – disponível no Portal Transparência do governo municipal. Criticou, porém, a Comissão de Transportes por não convocar os vereadores de forma a contribuírem coletivamente para o processo. Julgou inadmissível esta falta, pois uma vez que a CMB não tem competência para legislar sobre o transporte público, esperava-se no mínimo que a Comissão de Transportes convocasse uma reunião em que propostas deste parlamento ao processo licitatório fossem elaboradas. Uma de suas propostas, explicou, estabelecia que, a cada ano de concessão, 10% dos ônibus da frota sejam equipados com aparelho de ar condicionado, ao invés de equipar 10% da frota no primeiro ano e 5% nos anos subsequentes, como determina o projeto original. Observou que, sendo o período de concessão de seis anos, renovável por mais seis, após doze anos a frota não estará totalmente climatizada se for adotada a norma original. Esclareceu também não ser adequado dotar todos os coletivos de climatização desde o início da concessão porque isto elevaria o preço da passagem, conforme apontou o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos – Dieese, passando a custar R\$ 4,80. Referiu que, em todas as capitais do país onde ocorreu, a climatização dos ônibus urbanos foi gradual. Participou ter apresentado oito propostas. Uma delas estipulava um bilhete único com quatro passagens a cada duas horas, enquanto o projeto original estabelece apenas duas passagens a cada duas horas. Findo este pronunciamento, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Pela liderança do bloco DC – Avante - Podemos, Dr. Elenilson parabenizou o governo estadual, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – Segup e o comandante da Polícia Militar do Estado do Pará – PMPA pela atuação intensiva desta corporação em Belém, reduzindo os índices de criminalidade em nossa capital. Parabenizou também o prefeito Zenaldo Coutinho por ter recuperado a Guarda Municipal de Belém - GMB, equipando-a e capacitando seus integrantes. Observou que a GMB agora atua conjuntamente à PMPA, de forma coordenada e ostensiva, prendendo meliantes e trazendo segurança à população de Belém. Aditou que o mesmo também ocorre com a Guarda Municipal de Ananindeua, obtendo-se similarmente redução da atividade criminosa. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Sargento Silvano e Fabrício Gama. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante na pauta desta parte e o vereador Moa Moraes pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. Em seguida, o vereador Fernando Carneiro pediu nova Questão de Ordem solicitando que os projetos relativos à concessão de títulos e honorarias fossem transferidos da pauta da Primeira Parte para a pauta da Segunda Parte da Ordem do Dia e assim pudessem ser votados ainda nesta sessão. Esta proposição foi aceita pelas lideranças partidárias presentes. Foi feita depois a leitura e votação do requerimento do vereador Amaury da APPD solicitando licença parlamentar nos dias 13 e 18 de novembro de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 05 a 07 de novembro de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Paulo Queiroz solicitando a realização, em data a combinar, de uma sessão especial em comemoração aos 46 anos de fundação da Igreja do Evangelho Quadrangular no estado do Pará. Fez o encaminhamento o vereador Paulo Queiroz. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Êmerson Sampaio solicitando a realização

de uma sessão especial para debater a emancipação política e administrativa de Icoaraci. Fizeram o encaminhamento os vereadores Êmerson Sampaio, Sargento Silvano, Amaury da APPD (assumindo a presidência da Mesa o vereador John Wayne), Marciel Manão, Pablo Farah (com apartes dos vereadores Lulu das Comunidades e Adriano Coelho), Fabrício Gama (com apartes dos vereadores Êmerson Sampaio, Lulu das Comunidades e Joaquim Campos) e Toré Lima, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de quórum. O vereador Rildo Pessoa solicitou então o registro de sua presença na primeira verificação, antecedente à Primeira Parte da Ordem do Dia, explicando que não o fizera naquela oportunidade por achar que o painel eletrônico não estava registrando - pedido este acatado pelo presidente John Wayne. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O vereador Moa Moraes pediu Questão de Ordem solicitando que os projetos de honrarias fossem votados em bloco e de forma simbólica, podendo cada vereador pedir votação em separado de algum projeto com o qual não concordasse. Posta em votação, esta proposição foi aprovada pela plenária. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Passou-se então à discussão única e votação com dispensa de interstício dos seguintes projetos: projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Rosyberto dos Santos Albuquerque", relativo ao Processo nº 1897/19, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Gleyson Silva de Oliveira", relativo ao Processo nº 1904/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede o Selo Empresa Cidadã à empresa Sol Informática", relativo ao Processo nº 1903/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede a Medalha de Direitos Humanos Jaime Teixeira à senhora Isabella Santorinne", relativo ao Processo nº 1902/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede a Plaqueta Waldemar Henrique ao senhor Apolo Monteiro Barros", relativo ao Processo nº 1901/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao Espaço Art Ato", relativo ao Processo nº 1900/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede a Plaqueta Waldemar Henrique ao senhor Adilson Alcântara da Silva", relativo ao Processo nº 1899/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Francisco Afonso Lima de Vasconcelos", relativo ao Processo nº 1906/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede a Medalha e Diploma Gaspar Viana à senhora Liah Santos Corrêa", relativo ao Processo nº 1905/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao senhor Jedilson de Oliveira Rodrigues", relativo ao Processo nº 1913/19, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que "Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico à senhora Dagmar Cristo das Virgens Brito", relativo ao Processo nº 1914/19, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadã de Belém à Excelentíssima Senhora Ministra Damares Regina Alves", relativo ao Processo nº 1921/19, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém aos Excelentíssimos Senhores Davi Alcolumbre e Marconi Faria", relativo ao Processo nº 1909/19, de autoria do vereador John Wayne; projeto que "Concede o Diploma Edson Luís a João do Espírito Santo Lima Malcher Júnior", relativo ao Processo nº 1731/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede a Comenda e Diploma Gaspar Viana a Rosângela Cecim Albim", relativo ao Processo nº 1780/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede o Diploma Mérito Judiciário à Ana Maria Magalhães Carvalho", relativo ao Processo nº 1803/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede o título de Honra ao Mérito ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Belém Zenaldo Coutinho", relativo ao Processo nº 1777/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que "Concede o título de Honra ao Mérito ao Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Nilson Pinto", relativo ao Processo nº 1776/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que "Concede a Medalha Irmã Dorothy Stang à senhora Terezinha Rezende", relativo ao Processo nº 1806/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que "Concede o Diploma Amazônia para Sempre à entidade pública Ecomuseu da Amazônia", relativo ao Processo nº 1805/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que "Concede a Medalha Vereador Clodomir Grande Colino ao senhor José Wilson Costa Martins", relativo ao Processo nº 1804/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que "Concede a Comenda Paulo Frota à senhora Leide Paula", relativo ao Processo nº 1778/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que "Concede o Diploma do Profissional da Comunicação ao senhor Pedro Pamplona", relativo ao Processo nº 1808/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que "Concede o Diploma Maria da Penha à Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher - Deam/Belém", relativo ao Processo nº 1807/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao cidadão Roberto de Sena Bentes", relativo ao Processo nº 1879/19; de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que "Concede a Cléber Rezende dos Santos o título honorífico de Cidadão de Belém", relativo

1-11

g

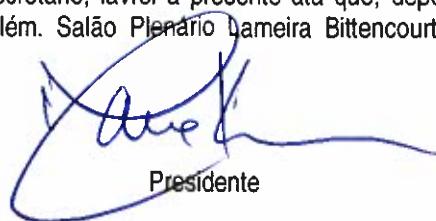
ao Processo nº 1885/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que "Concede a Jorge Luiz Guimarães Panzera a Medalha de Direitos Humanos Jaime Teixeira", relativo ao Processo nº 1884/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que "Concede a Plaqueta e Diploma Esporte Paraense – Reconhecimento Nacional a Michel Franck Vidigal Rosado", relativo ao Processo nº 1883/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que "Concede a Walmir Araújo Lima a Medalha Cultural e Patrimônio de Belém", relativo ao Processo nº 1886/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que "Concede o Diploma Maria da Penha à cidadã Regiane do Socorro dos Santos Baía", relativo ao Processo nº 1878/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que "Concede o Título Mérito Comunitário a Carlos Alberto Pinheiro Borges", relativo ao Processo nº 1880/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que "Concede o Título Mérito Comunitário a Maria de Nazaré Dias Seixas", relativo ao Processo nº 1881/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que "Concede a Vanderlei Maciel Pinheiro o Diploma Cultural Zumbi dos Palmares", relativo ao Processo nº 1882/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que "Concede a Medalha de Mérito Científico Evandro Chagas à professora Mary Elizabeth de Santana", relativo ao Processo nº 1799/19, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima; projeto que "Concede a Comenda Gaspar Viana à professora doutora Maria da Conceição Nascimento Pinheiro", relativo ao Processo nº 1800/19, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima; projeto que "Concede a Medalha de Honra ao Mérito Defensor da Ilha de Mosqueiro a Rui Hugo Rayol", relativo ao Processo nº 1802/19, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima; projeto que "Concede a Medalha Irmã Dorothy Stang ao professor Thomas Adalbert Mitschein", relativo ao Processo nº 1801/19, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima; projeto que "Concede o Diploma Amazônia Para Sempre a Gina Barbosa Calzavara", relativo ao Processo nº 1798/19, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima; projeto que "Concede a Medalha Brasão D'Armas de Belém ao senhor Paulo Fídias Gama Roque", relativo ao Processo nº 1754/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Adriano Coelho); projeto que "Concede a Medalha Brasão D'Armas de Belém (*in memoriam*) ao senhor Camilo Martins Viana" relativo ao Processo nº 1756/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Rildo Pessoa); projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém aos senhores Odillon Inácio Teixeira e Luís da Cunha Teixeira", relativo ao Processo nº 1738/19, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico a Alexandre Guilherme da Silva Ribeiro", relativo ao Processo nº 1324/19, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que "Concede a Medalha Condecorativa Brasão D'Armas de Belém ao Portal do Trabalhador", relativo ao Processo nº 1025/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Rildo Pessoa); projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário ao senhor Luiz Márcio Teixeira Cypriano", relativo ao Processo nº 1083/19, de autoria do vereador Toré Lima; projeto que "Concede a Medalha Condecorativa Brasão D'Armas de Belém ao general Augusto Heleno Ribeiro Pereira, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência do Brasil", relativo ao Processo nº 1102/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Fabrício Gama); projeto que "Concede a Medalha Condecorativa Brasão D'Armas de Belém ao senhor Luiz Márcio Teixeira Cypriano", relativo ao Processo nº 1103/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Toré Lima); projeto que "Concede a Medalha Condecorativa Brasão D'Armas de Belém ao senhor Joel Bitar", relativo ao Processo nº 1108/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Pablo Farah); projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Hendersom Monteiro Ramos (professor Branco), diretor-geral do Curso Pré-Vestibular da Prefeitura Municipal de Belém)", relativo ao Processo nº 1260/19, de autoria do vereador Joaquim Campos; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém aos senhores Antônio Hamilton Bentes e general Osvaldo Ferreira", relativo ao Processo nº 1592/19, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Edmond Youssef Khaled", relativo ao Processo nº 1457/19, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Onyx Dornelles Lorenzoni", relativo ao Processo nº 1454/19, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Alessandro Carlos da Silva Gonçalves", relativo ao Processo nº 1455/19, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor capitão de fragata Fábio Félix Ribeiro", relativo ao Processo nº 1456/19, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Concede o Diploma Francisco Bolonha à senhora Aurea Helyette Gomes Ramos", relativo ao Processo nº 1453/19, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Concede o Diploma de Mérito Judiciário à senhora Cristina Sílvia Alves Lourenço", relativo ao Processo nº 1247/19, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Concede a Plaqueta Comemorativa Waldemar Henrique a Rafael Lima", relativo ao Processo nº 1688/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém a Fernando (Guga) Gomes"; relativo ao Processo nº 1685/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém

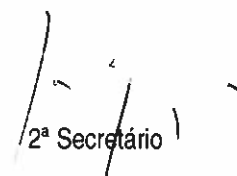
ao senhor Hugo Leonardo Pádua Mercês”, relativo ao Processo nº 1609/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém a Gustavo Moreira”, relativo ao Processo nº 1662/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Concede o Prêmio Câmara de Jornalismo Ambiental a Elias Santos Serejo”, relativo ao Processo nº 1663/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Concede a Medalha Irmã Dorothy Stang a Roberta Lee Spires (Irmã Rebeca)”, relativo ao Processo nº 1687/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém ao senhor José Dilson Melo Souza Júnior”, relativo ao Processo nº 1320/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Joaquim Campos); projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém ao senhor Odilon Inácio Teixeira”, relativo ao Processo nº 1248/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Fabrício Gama); projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém à senhora Célia Regina de Lima Pinheiro”, relativo ao Processo nº 1249/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Fabrício Gama); projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém ao senhor César Bechara Nader Mattar Júnior”, relativo ao Processo nº 1587/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Toré Lima); projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém ao senhor pastor João Batista Câmara”, relativo ao Processo nº 1546/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Moa Moraes); projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém ao senhor Walber Oliveira”, relativo ao Processo nº 1547/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Pablo Farah); projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém à senhora Kethelen Lima Silva”, relativo ao Processo nº 1240/19, de autoria do vereador Mauro Freitas (a pedido do vereador Joaquim Campos); projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Ricardo Brisolla Balestreri”, relativo ao Processo nº 1243/19, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que “Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém ao senhor Sebastião Piani Godinho”, relativo ao Processo nº 1241/19, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que “Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Luiz Carlos Araújo Relvas”, relativo ao Processo nº 1383/19, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que “Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Gilberto Mauro Santos Costa”, relativo ao Processo nº 1543/19, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que “Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Leonard Macedo Lobato”, relativo ao Processo nº 1608/19, de autoria do vereador Pablo Farah; projeto que “Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico à senhora Rejane Aparecida Pacheco Ribeiro”, relativo ao Processo nº 1326/19, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor João Batista da Silva Rodrigues”, relativo ao Processo nº 1325/19, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que “Concede o Diploma e a Medalha Organizações Rômulo Maiorana ao Projeto Mãos que Ajudam, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, relativo ao Processo nº 1199/19, de autoria do vereador Rildo Pessoa; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor César Bechara Nader Mattar Júnior”, relativo ao Processo nº 1574/19, de autoria do vereador Toré Lima; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor pastor João Batista Câmara”, relativo ao Processo nº 1532/19, de autoria do vereador Moa Moraes; projeto que “Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém ao senhor Edgar Augusto Proença”, relativo ao Processo nº 1434/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que “Concede a Medalha Isaac Soares à jornalista Priscila Castro”, relativo ao Processo nº 1684/19, de autoria do vereador Igor Andrade; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Marco Aurélio Lopes de Oliveira”, relativo ao Processo nº 1231/19, de autoria do vereador Nehemias Valentim; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Ualame Fialho Machado”, relativo ao Processo nº 1309/19, de autoria do vereador Joaquim Campos; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor pastor André Samuel Câmara”, relativo ao Processo nº 1606/19, de autoria do vereador Marciel Manão; projeto que “Concede o título de Mérito Comunitário ao senhor Edson Monteiro dos Santos”, relativo ao Processo nº 1823/19, de autoria do vereador Lulu das Comunidades; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém aos senhores Jorge Rui Pinheiro dos Santos e Givaldo Gomes de Araújo”, relativo ao Processo nº 1822/19, de autoria do vereador Lulu das Comunidades; projeto que “Concede o título de Honra ao Mérito ao senhor Benedito Pontes dos Santos Júnior”, relativo ao Processo nº 1821/19, de autoria do vereador Lulu das Comunidades; projeto que “Concede o Diploma e Medalha Benemérito Evangélico aos senhores pastor Jhoncley Gonçalves Lobato, pastor Edson Barbosa de Souza, vereador José de Arimatea Pereira, vereador Daniel Rocha, pastor Thiago Prado e pastor Fabiano Prado”, relativo ao Processo nº 1820/19, de autoria do vereador Lulu das Comunidades; projeto que “Concede a Medalha Brasão D’Armas de Belém ao senhor major Leonardo Marcony Macedo e ao senhor reverendo Daniel Rocha”, relativo ao Processo nº 1819/19, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Concede

f k - g

o Diploma de Mérito de Proteção aos Animais aos senhores tenente-coronel André Luiz Nobre Campos e Othoniel Levi dos Santos de Moraes”, relativo ao Processo nº 1189/19, de autoria do vereador Moa Moraes; e projeto que “Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico aos senhores e senhoras das coordenações religiosas que especifica”, relativo ao Processo nº 1190/19, de autoria do vereador Moa Moraes; projeto que “Concede a Medalha Mérito Cultural e Patrimônio de Belém à Escola de Samba da Matinha”, relativo ao Processo nº 1970/19, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que “Concede a Medalha Mérito Cultural Patrimônio de Belém à senhora Fafá de Belém”, relativo ao Processo nº 1980/19, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Concede a Medalha Mérito Cultural Patrimônio de Belém ao senhor Heleno Coutinho”, relativo ao Processo nº 1973/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que “Concede o Diploma Defensor da Vida ao senhor Cláudio Oliveira”, relativo ao Processo nº 1969/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que “Concede o Diploma de Mérito de Proteção aos Animais de Belém à doutora Margareth Silva Pinheiro”, relativo ao Processo nº 1968/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que “Concede o Diploma Serzedelo Correa ao senhor Deyvison Gonçalves”, relativo ao Processo nº 1966/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que “Concede a Medalha Isaac Soares ao senhor José Nelson Forte Filho”, relativo ao Processo nº 1965/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que “Concede o Diploma Mérito Judiciário ao promotor de Justiça de Tutela das Fundações Privadas e Entidades de Interesse Social Dr. Sávio Rui Brabo de Araújo”, relativo ao Processo nº 1967/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula; projeto que “Concede a Plaqueta Comemorativa Waldemar Henrique ao mestre Ytanaã Moraes Figueiredo”, relativo ao Processo nº 1964/19, de autoria da vereadora Professora Nilda Paula. Na discussão, não houve oradores. Após a leitura dos projetos, o vereador Fernando Carneiro pediu a palavra e, considerando que todos eles seriam votados em bloco, comunicou que a bancada do PSOL votaria contrariamente aos projetos relativos aos processos de números 1921/19, 1454/19, 1102/19 e 1777/19. O vereador Amaury Souza também registrou voto contrário ao projeto de lei relativo ao Processo nº 1921/19. Postos em votação, foram aprovados por maioria os projetos relativos aos processos de números 1921/19, 1454/19, 1102/19 e 1777/19 e aprovados por unanimidade os projetos relativos aos processos de números 1897/19, 1904/19, 1903/19, 1902/19, 1901/19, 1900/19, 1899/19, 1906/19, 1905/19, 1913/19, 1914/19, 1909/19, 1731/19, 1780/19, 1803/19, 1776/19, 1806/19, 1805/19, 1804/19, 1778/19, 1808/19, 1807/19, 1879/19, 1885/19, 1884/19, 1883/19, 1886/19, 1878/19, 1880/19, 1881/19, 1882/19, 1799/19, 1800/19, 1802/19, 1801/19, 1798/19, 1754/19, 1756/19, 1738/19, 1324/19, 1025/19, 1083/19, 1103/19, 1108/19, 1260/19, 1592/19, 1457/19, 1455/19, 1456/19, 1453/19, 1247/19, 1688/19, 1685/19, 1609/19, 1662/19, 1663/19, 1687/19, 1320/19, 1248/19, 1249/19, 1587/19, 1546/19, 1547/19, 1240/19, 1243/19, 1241/19, 1383/19, 1543/19, 1608/19, 1326/19, 1325/19, 1199/19, 1574/19, 1532/19, 1434/19, 1684/19, 1231/19, 1309/19, 1606/19, 1823/19, 1822/19, 1821/19, 1820/19, 1819/19, 1189/19, 1190/19, 1970/19, 1980/19, 1973/19, 1969/19, 1968/19, 1966/19, 1965/19, 1967/19 e 1964/19. O presidente Fabrício Gama declarou então aprovados os projetos referentes aos processos anteriormente referidos. Não havendo mais matéria em pauta passível de discussão e votação, o presidente encerrou a sessão às onze horas e vinte minutos, convocando antes os demais parlamentares a participar da sessão especial, a ocorrer na tarde deste dia, às quinze horas, que discutirá a situação do processo licitatório do BRT. Estavam licenciados os vereadores Dr. Chiquinho, Henrique Soares, Simone Kahwage e Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Celsinho Sabino, Nehemias Valentim e Professor Elias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Fabrício Gama, Bioco e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Lulu das Comunidades, Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Joaquim Campos, John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Adriano Coelho, pelo PDT; Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Wilson Neto e Toré Lima, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP; Neném Albuquerque, pelo PSL. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Dameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de novembro de 2019.


1º Secretário


Presidente


2º Secretário